

Redacção e Administração  
Rua Miguel Bombarda, 35  
Comp. e Imp.—IMPRESA UNIVERSAL  
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário  
**Arnaldo Ribeiro**

Editor e Administrador  
**Manuel Alves Ribeiro**  
Correspondência dirigida ao Director  
Publicidade Lisboa e Porto Agência Havas

## A nobilitante acção de alguns filhos da antiquíssima vila de Eixo

Ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. João António de Carvalho, insigne colonista e presantíssimo filho desta vila.

VIII

Corria a primeira quozena do mez de Março do ano de 1828, quando o desembargador Joaquim José Queiroz e Almeida, (1) na sua casa de Verdemilho, iniciou a propaganda contra o governo do infante D. Miguel.

Com efeito, dentro de breve tempo conseguiu a adesão do seu colega, o dr. Francisco Manuel Gravito da Veiga e Lima, do fiscal de tabacos Francisco Silvério de Carvalho Magalhães Serrão e, também, do coronel de milicias da freguesia de Esgueira, Manuel Maria da Rocha Colmeiro.

Os aliciamentos, que eram feitos com o máximo segredo, foram aumentando dia a dia, a ponto de, nas esferas militares, terem dado a sua adesão aos princípios liberais, o comandante do batalhão de Caçadores 10, coronel José Júlio de Carvalho,

o tenente João Evangelista Coutinho, o sargento Clemente de Moraes Sarmiento e muitos outros oficiais subalternos do mesmo batalhão.

Na classe civil, então, as adesões eram mais numerosas, aumentando sempre na proporção dos rigores praticados pelos sequazes do regimen absoluto.

O desembargador Joaquim José Queiroz e Almeida quando notou ao seu lado tantos afeiçoados ao regimen constitucional, estendeu a faina dos aliciamentos pelos seus colegas do Porto, os desembargadores Alexandre Tomaz de Moraes Sarmiento e Manuel António Velez Caldeira, os quais, por sua vez, concordando com o empreendimento tomado pelo seu colega de Aveiro, fizeram importantes alicições entre as mais prestigiosas individualidades da capital do norte.

O mensageiro que mais serviços prestou na entrega de missivas secretas entre o desembargador Joaquim José Queiroz e Almeida e os aliciados do Porto, foi o coronel de milicias de Esgueira, Manuel Maria da Rocha Colmeiro, que, dada a sua patente hierárquica, ninguém a supunha infiel ao regimen absolutista.

Este aveirense, com efeito, além das missões que lhe eram confiadas, ainda conseguiu aliciar José de Azevedo, dono da locanda onde se hospedava, situada nos Arcos da Ribeira, da cidade do Porto, como ainda teve a adesão dos monges Frei João de Santa Rita e Faustino de São Gualberto e do caixeiro Luiz Suzano.

O Governo absolutista, desejando acalmar, como rei de Portugal, o infante D. Miguel, tratou de fazer a convocação dos três estados—Clero, Nobreza e Povo—a cargo de quem ficava a aclamação do segundo filho de D. João VI.

A publicação do decreto da convocação das Cortes, a realizar na capital, datado de 3 de Maio de 1828, veio tirar todas as dúvidas aos liberais de que o infante D. Miguel traria não só o juramento que fizera, em Viena de Austria, à Carta Constitucional, que seu irmão D. Pedro promulgara, como ainda a promessa de casamento, com a sua sobrinha, D. Maria da Glória, em que seu pai, D. Pedro IV, abdicara a coroa de Portugal.

Desde logo, pois, começou o exodo dos liberais para o estrangeiro e o homisio de muitos outros.

As prepotências dos sequazes de D. Miguel eram praticadas com o maior rigor, com o apoio das autoridades, contra todos que fossem dados como afeiçoados ao liberalismo.

Não se respeitavam pergaminhos de nobreza, nem os predicados de altas funções, e, ainda menos, as qualidades de bom chefe de família: quem fosse denunciado como liberal tinha, ipso facto, pronta entrada em qualquer cadeia.

Os clamores das famílias das pessoas e, ainda, o exodo forçado de muitas individualidades, aumentaram o número das que desejavam derrubar tão funesto como tirânico governo.

Com efeito, na capital, estiveram prestes a eclodir alguns motins de revolta, que não foram levados a cabo pela ausencia na hora propria, dos elementos comprometidos.

Aveiro, porém, foi a terra portuguesa, que, primeiro, saltou o grito de revolta contra o governo de D. Miguel, grito liberal que partiu dos oficiais e soldados do regimen de Caçadores 10, e por centenas de aveirenses, na manhã do dia 16 de Maio de 1828.

A cidade do Porto, logo que teve noticia do pronunciamento de Aveiro, secundou-o prontamente, constituindo, quatro dias depois, um governo denominado Junta Provisória do Reino.

Coimbra, a Atenas lusitana, por influencia do académico José Estêvão, aderiu ao movimento a 22 do mesmo

(1) Avô paterno do escritor José Maria Eça de Queiroz.

## A política social do Estado Novo

Apesar dos esporádicos casos de derrotismo inepto, das subreptícias más vontades, do hábito de ainda persistir em certos sectores de dizer mal, a obra do Estado Novo impõe-se dia a dia por si própria, demonstrando em todos os aspectos da vida que realmente estamos atravessando uma época de grandes realizações.

A's falsas promessas comicieras de atender a todas as necessidades nacionais, a Revolução de Salazar correspondeu com uma silenciosa ordenação dos problemas; e a alegoria triste da primeira pedra, que tantas vezes não passou dos caboucos e outras degenerou em caríssimas ruínas, correspondeu o Estado Novo com a integração do país naquele verdadeiro plano de progresso material em que viviam os estados mais civilizados e dos quais nos afastaram 70 ou 80 anos de estéril ou demolidora oratória, vasia de sentido ou apenas cheia de ódio.

Temos hoje muitas e boas estradas, portos de mar apetrechados, uma rede de comunicações postais muito melhorada no seu funcionamento e instalações, edificios novos para serviços públicos, o património artístico restaurado, a habitação nova e um novo tipo de vida. Construções hospitalares universitárias, parques de desporto, o trabalho dignificado e protegido, a cultura popular bem orientada, numa palavra: um Estado Novo, estruturado sobre uma realidade histórica de oito séculos e ordenado por uma valorativa orgânica cheia de humanidade.

A visita feita há dias pelo sr. Minis-

tro das Obras Públicas ao edificio modelar da nova grande unidade hospitalar em activa construção na capital, prova a evidência o que afirmamos como tantos novos bairros de casas económicas, estradas, o Estádio, o Técnico, a cidade Universitária de Coimbra, repovoamento florestal e a colonização interna, as barragens hidráulicas, portos e tantas obras de gigantesca significação demonstram as virtualidades da Revolução.

Na interdependência dos factores da vida em que se fundamenta a ética do Estado Novo, ligando-os a uma permanente ideia de renovação e melhoria, não pode fazer-se a análise episódica deste ou daquele facto ou melhoramento porque se é obrigado a integrá-lo no todo económico-político-social que a Constituição postula e a mística revolucionária realiza. Vamos dessa forma, por uma acção paralela e coordenada de tólas as actividades, de encontro ás mais nobres aspirações da colectividade nacional, realizamos conscientemente e em paz a nossa revolução.

Ao homem forte de amanhã, à mão saudável, ao operário com condições de vida digna e lar higiénico, ao português com uma nova mentalidade—alicerçada na existência do seu povo e nas verdades duma doutrina humana, não será indiferente saber quem lhe proporcionou tudo isso: a Revolução Nacional, os seus Chefes—Carmona e Salazar, vão dando corpo à política social do Estado Novo.

P. S.

## IMPRESA

### O Concelho de Estarreja

Entrou no 44.º ano este semanário, defensor da região ribeiriinha e que tem a sua sede na importante freguesia de Pardilhó. E' um jornal de honradas tradições pelo que lhe apresentamos afectuosos cumprimentos.

### Água aos domicílios

Entre a fábrica Luselite e a Câmara foi, há dias, assinado o contracto no valor de 2.000 contos para fornecimento de tubagem de fibrocimento e acessórios destinados à rede de distribuição de água, cujos trabalhos vão ser iniciados.

### Cortejos de Oferendas

Estão agora na moda estas demonstrações de caridade em beneficio de vários hospitais do país que vivem em precárias circunstâncias, tendo-se já realizado alguns nos meses anteriores com rendimentos importantes por atingirem somas a vararem de 100, 200 e 300 contos.

Admirável tudo quanto vemos narrado, a este respeito, na imprensa diária e regionalista. Admirável e significativo pelo altruismo que revela, pela generosidade que representa, pela simpatia que inspiram essas casas de bem-fazer.

O nosso Hospital é, talvez, dos mais pobres por falta de recursos para exercer a sua acção benemerita. Exige de rendimentos, sem ajudas particulares, com um subsídio da Assistência quasi irrisório, não sabemos donde lhe provém tanto fôlego para resistir ás crises que o tem assoberbado. Só por milagre é que ainda não se vêem as suas portas encerradas. Mas poderá isto subsistir, continuar? A actual comissão administrativa lançou ultimamente um apêlo, chamando em seu auxilio os que estiverem em condições de lhe acudir. Não sabemos qual o resultado obtido, se é que alguém respondeu já a ele.

Anda em giro muito dinheiro, mas há duas classes que vivem com dificuldades—a média e a operária. Que os afortunados, portanto, retirem alguma coisa dos seus cofres e ajudem a amparar o nosso Hospital.

Em nome dos desprotegidos da sorte, dos que a ele tenham necessidade de recorrer—ó gentes de capitais!—uma parcela das vossas reservas!

### BATATA DOS AÇORES

A fim de abastecer o mercado continental veio do nosso arquipélago açoreano 25.000 quilos do precioso tubérculo, que no Monte Escuro começou a ser cultivado, esperando-se mais 350 toneladas, pois há noticias de virem já a caminho.

Que bom, na hora em que a fatura de bacalhau começa a ser uma esperança.

Só o azeite é que ainda não está à bica...

### Promoção

Ascendeu à 2.ª classe o regente agrícola, sr. Albano Duarte Silva, filho do conhecido advogado e prestimoso aveirense, dr. Jaime Silva. Os nossos parabéns.

### CONSTRUÇÃO DE ESCOLA

A Câmara deliberou na sua sessão de segunda-feira que a primeira escola do tipo Centenário seja construída na Rua do 1.º Visconde da Granja, desta cidade, nova artéria da freguesia da Vera Cruz, tendo já, para a obra, adquirido o respectivo terreno.

### Expição dum crime

A figura principal daquela burla que tanto deu que falar no país e além fronteiras—Alves dos Reis—fundador do Banco Angola e Metrópole, donde irradiaram as célebres notas de 500 escudos, está prestes a acabar a pena em que foi condenado e portanto a ser posto em liberdade.

Recluso exemplar, há 19 anos que cumpre, em regimen celular, a prisão a que fôra condenado. Sai para o mês que vem com 50 anos de idade, depois de ter pago, entre ferros, a sua excessiva ambição.

Não lhe queremos mal; mas como homem nefasto, a Verdade manda dizer que marcou, visto ter dado origem à desgraça de muita gente.

### COM QUATRO CHIFRES!

Nas proximidades de Miranda do Corvo nasceu, há dias, um carneiro com quatro chifres, tendo o fenómeno despertado viva curiosidade.

Não admira. Por ser raro.

## O mar, como que enraivecido, volta a investir contra a praia de Espinho

Que mal teria feito Espinho ao mar para, de anos a anos, ser vítima das suas fúrias?

Concelho progressivo do nosso distrito, as águas do Oceano levaram-lhe já uma parte das mais importantes e agora, voltando-se para o bairro piscatório, começou a destruí-lo sem dó nem piedade, deixando os seus habitantes, em número elevado, desprovidos dos pobres casebres que lhes serviam de abrigo. Uma desgraça, para a qual se vem solici-

tando urgentes providências, mas que nem a origem nem a sua extensão permitem enfrentá-la com êxito imediato, o que é para lamentar.

O sr. Governador Civil visita esta semana os locais atingidos pela invasão das águas e acompanhou a Lisboa uma comissão que ao Governo foi expôr a triste situação da classe em luta com a adversidade.

Oxalá a Providência, primeiro que tudo, se amercie dela, sustando a fúria dos elementos.

### O novo ano lectivo

Com toda a solenidade realizou-se na sala da Biblioteca do Liceu de José Estêvão a sessão de abertura das aulas, tendo presidido o reitor, sr. dr. José Tavares, secretariado pelo chefe do distrito e pelo presidente da Câmara, respectivamente os srs. dr. Cirne de Castro e dr. Alvaro Sampaio. Em lugar de honra, o sr. Arcebispo-Bispo de Aveiro.

Assistência selecta, vendo-se todos os professores, alunos, pais e encarregados da Educação, entidades oficiais, pessoas de representação, etc.

Aberta a sessão, o presidente da mesa, depois de se referir aos lisonjeiros resultados obtidos no ano findo e de dirigir aos académicos palavras de incitamento ao estudo bem como conselhos aos pais e encarregados da educação, fez, em termos cativantes, a apresentação do sr. dr. Assis Maia, que em seguida dissertou com brilho sobre *A Geografia nos liceus: alguns aspectos dos estudos geográficos*, sendo, no final do seu trabalho, premiado com uma vibrante e prolongada salva de palmas.

Antes de encerrada a sessão foram distribuídos prémios aos alunos que mais se distinguiram no ano findo.

### Lugres bacalhoeiros

A agitação do mar não tem permitido à nossa frota, regressada da Terra Nova, franca entrada na barra, pelo que a maior parte dos barcos foram para Leixões aguardar o momento propício.

Tudo a complicar a vida de quem trabalha.

### Grémio da Imprensa Regional

Sabemos pelo nosso colega *Semana Tirsense* que se acha assegurada a criação dum Grémio que una na defesa dos seus interesses todos os jornais não diários e outras publicações periódicas, devendo, por isso, ser convocada, em breve, nova reunião, no Porto, a fim de se discutirem as bases do Estatuto e serem tomadas outras deliberações sobre o assunto.

O *Democrata*, que desde o início do movimento nortenho marcou a sua posição, folga com esta notícia e aguarda a reunião do Porto onde espera comparecer no dia para ela aprazado.

### Acertada medida

Conforme o edital incerto noutro lugar, acaba de ser resolvido pela Câmara não aceitar projectos de casas a construir dentro da área da cidade sem a assinatura de um técnico responsável, que possua curso de construção civil ou equivalência tirado no estrangeiro.

O motivo, sabe-se.

### Pelo Liceu

Foi nomeado professor agregado para prestar serviço no Liceu de José Estêvão, durante o corrente ano lectivo, o sr. João Rodrigues Gaspar da Costa, genro do nosso amigo António Aguiar, oficial do Governo Civil e antigo aluno daquele estabelecimento de ensino.

Já se encontra em exercício.

### Preços à vista

Entrou na segunda-feira em vigor a determinação segundo a qual toda a mercadoria exposta para venda ao público deve estar visivelmente marcada com o respectivo preço.

O acontecimento teve fotos de sensacional, principalmente em Lisboa e Porto onde as montras dos estabelecimentos apareceram peçadas de pequenos cartões brancos em que estavam escritas as mais variadas e desconfiadas importâncias.

Esta medida é dum alto significado porque vem ao encontro de abusos intoleráveis. Com ela entendemos que muito deve beneficiar o comércio ao impor-se pela sua honorabilidade.

### Club Mário Duarte

A sua Direcção realiza mais um baile no dia 28 do corrente, abrihantado pela orquestra *Palácio*, de Espinho.

### Vida militar

Fei promovido a coronel, sendo colocado no regimen de Infantaria 12 (Coimbra) que passou a comandar, o sr. José Gonçalves Canelhas, que entre a família militar goza das maiores simpatias.

O distinto oficial foi comandante da E. C. S. de Agueda e já pertenceu á guarnição de Aveiro.

### Sopa económica

A partir de segunda-feira também será distribuída juntamente com a sopa dos pobres outra, chamada *sopa económica* para os que quiserem adquiri-la ao preço de 1\$50.

As senhas deverão ser procuradas de véspera, na *Casa dos Ovos Moles*, da Rua Coimbra, tendo ficado a cargo do vereador, sr. Francisco Pereira Lopes, a nova iniciativa camarária.

### Vinho mais caro!

Então como se entende isto? O ano passado houve tanto vinho, este ano a produção foi ainda maior e o vinho encarece?

Antigamente, tudo quanto provinha da terra, era tabelado em relação com a quantidade. Mas a-final não era só o que provinha da terra, era quasi tudo. Hoje assiste-se ao inverso.

Que estranho fenómeno é este, não nos dirão?

### Atenção para a 4.ª página

Foi um acontecimento no nos-  
so meio a abertura da Es-  
tação de Inverno na

**SAVOY**

Hoje nova exposição de casacos, pe-  
les, raposas argentées, com  
apresentação de novos  
manequins importa-  
dos de Barcelona

mez, constituindo-se, logo, um corpo  
de cerca de 200 académicos, que  
ofereceram os seus serviços à *Junta*  
*Provisória*.

O Algarve, pela sua cidade de Ta-  
vira, também anuiu à revolta liberal  
iniciada em Aveiro, assim como  
a praça de Almeida e outras terras  
do norte do país.

Em Oliveira de Azemeis, o médico  
Manuel Peixoto organisava aliciamentos  
e o Dr. Clemente da Silva Melo  
Soares de Freitas, juiz na Vila da  
Feira, oficiava à *Junta Provisória do*  
*Reino*, a solicitar indicações para  
proclamar, naquela vila, o regimen  
constitucional.

No Pôrto, havia, então, grande pre-  
paração de forças a fim de se segui-  
rem a caminho de Lisboa, sobres-  
saindo, nestes trabalhos, o contador  
da fazenda, António Bernardo de  
Brito e Cunha, o guarda-livros José  
António de Oliveira da Silva Barros,  
o capitão de ordenanças, da Feira,  
Bernardo Francisco Pinheiro, o juiz  
do tribunal de Aveiro, Manuel Luiz  
Nogueira e, enfim, muitas mais per-  
sonalidades civis e militares.

Todavia, por motivos da chefia do  
comando das tropas houve tais de-  
lougas, que deram tempo a que o  
governo de D. Miguel organisasse im-  
portantes forças destinadas a virem  
debelar os exércitos liberais, que já  
iam a caminho de Lisboa.

A chegada, porém, ao Douro, do  
vapor Belfart com elementos de largo  
prestígio liberal, dentre os quais des-  
tacaremos o marquês de Palmela, os  
generais Saldanha, Vila-Flôr, conde  
da Taipa e outras personalidades de  
alta estirpe veio dar um pouco  
de alento aos membros da *Junta*  
*Provisória do Reino*. Contudo, e ainda  
pela escolha do comandante em che-  
fe, surgiram novas demoras, a ponto  
de, oito dias depois da sua chegada,  
tornarem a reembarcar para Ingla-  
terra, visto que, no mesmo dia em  
que chegaram—26 de Junho—já as  
tropas liberais, até então comandadas  
pelo brigadeiro Francisco Saraiva da  
Costa Refoios, tinham sido derrotadas  
nos combates travados junto a  
Sernache e, depois, em Cruz de Ma-  
roços, donde começaram a retirar a  
caminho do Pôrto.

E, conquanto as tropas liberais, nos  
sitios do Marnel e Ponte do Vouga,  
tentasse opôr resistência ao exército  
miguelista, comandado pelo general  
Póvoas, breve foram desalojadas da-  
quelas posições.

As tropas liberais, logo que entra-  
ram na cidade do Pôrto, foram com-  
pelidas a procurar refúgio na Galiza,  
onde chegaram a 6 de Julho de 1828,  
acompanhados de muitos civis e aca-  
démicos, entre estes o querido filho  
de Aveiro, José Estêvão, sob o co-  
mando do general Rodrigo Pinto Bi-  
zarro, depois de uma penosíssima  
marcha de quatro dias.

O escritor Simão José da Luz So-  
riano, que, como académico, accom-  
panhou as tropas liberais que se refu-  
giaram na Galiza, refere um episó-  
dio ocorrido com José Estêvão Coe-  
lho de Magalhães, que julgamos digno  
de ser relatado.

O alcaide de Pontevedra, D. Ma-  
nuel Inácio Pereira, prometeu, um  
dia, ir visitar o acampamento dos  
emigrados lusitanos. Alguns académi-  
cos, que levaram várias peças de  
vestuário que usavam em Coimbra,  
resolveram fazer uma calorosa recep-  
ção ao delegado do governo espanhol,  
pelo que, alguns deles, vestiam so-  
bre-casaca, calça preta, sapatos  
afiambrados e meias de seda.

D. Manuel Pereira, logo que che-

gou ao acampamento, apresentou-se-  
lhe um académico com aquele traje.  
Este, todo grave, preparava-se para  
proferir um discurso de boas vindas  
ao recém-chegado, quando ouviu, em  
puro castelhano, interrogar:

—*Quien es usted?*  
Ao que o académico, prontamente,  
repliquou:

—*Soy un pobre maestro de dan-  
za, que pretendo ir adelante.*

—*Caramba, volven D. Manuel Pe-  
reira, tambien un maestro de danza  
metido em cosas politicas!*

«Neste entretanto—conta Luz So-  
riano—deparei com o meu amigo  
José Estêvão, que trazia uma besta  
de carga pela arreata e que vinha  
vestido com um cinto e esguio ca-  
pote de soldado de infantaria, com  
uma barretina de miliciano, que só  
lhe servia no alto da cabeça, fazendo,  
assim, a mais esquipática figura.

Tão perdidamente me ri, ao re-  
conhecê-lo, que ele me pôs, logo, um  
dedo na boca, para que me calasse,  
o que assim fiz, para não impedir  
que ele, com tal traje, pudesse sair  
do acampamento». (2)

Enquanto na Galiza, o académico  
José Estêvão, talvez para curtir o  
travo amargo da saudade da Pátria,  
procurava divertir os seus companhei-  
ros. Vivia seu pai, o médico Luís Ci-  
priano, em rigoroso homisio na cida-  
de do Pôrto, onde sempre esteve até  
à chegada dos 7.500 bravos de Mir-  
dela.

Na verdade, pela sua fé liberal,

(2) Revelações da minha vida. Pag. 268.

## Notas Mundanas

### Aniversários

Fez anos, no dia 17, o sr. Décio  
Ala Cerqueira, funcionário da Direc-  
ção Escolar; amanhã fazem os nos-  
sos amigos dr. Eugénio Couceiro, es-  
clarecido clinico, e major Carla Ro-  
drigues, sub-director da Manutenção  
Militar; no dia 24, a sr.<sup>a</sup> D. Angé-  
lica Moreira Trindade e os srs. dr.  
Manuel Amador da Cruz, veterindrio  
municipal, e Carlos Souto, da Casa  
Souto Ratola; em 26, a interessante  
Maria Fernanda, filha do sr. Raul  
Marques de Almeida, chefe da Agên-  
cia da Caixa Geral de Depósitos de  
S. João da Madeira, e em 27, o sr.  
Abel de Lemos, cunhado do sr. Ma-  
nuel da Silva Félix.

—Também na próxima terça-feira  
é festejado na capital o primeiro  
aniversário do innocente Carlos Vi-  
cente França Marques Mendes, filho  
da sr.<sup>a</sup> D. Maria Luísa Marques  
Mendes e de seu marido o activo  
comerciante sr. Carlos Mendes, pro-  
prietário da Savoy.  
Que a felicidade o bafeje.

### Casamentos

Pelo industrial sr. Manuel dos  
Santos Gamelas foi pedida, domingo,

muito e muito sofreram o dr. Luís  
Cipriano e o seu querido filho José.  
Imaginem, para si, os leitores de  
*O Democrata*, a alegria que pairou  
no espirito do dr. Luís Cipriano, quan-  
do, em completa liberdade, viu seu  
filho entre a falange dos soldados  
académicos, no dia da sua chegada  
ao Pôrto, em 9 de Julho de 1832,  
como um dos componentes das tropas  
liberais, depois de quatro anos de  
ausência de notícias entre um e outro!

Cumpre-me, agora, justificar a ra-  
zão de incluímos, neste trabalho, a  
narração, embora que muito sucinta,  
do pronunciamento militar, que eclodiu  
na cidade de Aveiro em 16 de  
Maio de 1828.

Fizemo-lo porque o iniciador desta  
revolta contra o governo de D. Mi-  
guel foi o dr. Joaquim José Queiroz  
e Almeida, que nasceu na povoação  
de Oliveirinha. (3), que, então, fazia  
parte da área constituída pela fre-  
guesia de Eixo.

JOSÉ DINIZ

(3) Foi elevada a freguesia por decreto  
de 2 de Maio de 1849.

## Estação de Inverno

António N. F. Ramos, proprietário do **Último  
Figurino**, participa aos seus estimados clientes  
e ao público, em geral, que acaba de receber as  
fazendas *tabeladas* para vestido e casaco da  
— melhor fabricação nacional. —

Comunica, igualmente, que no dia 29 do corrente,  
abre no **Último Figurino** a Exposição  
com as mais recentes novidades da estação  
de Inverno.

A EXPOSIÇÃO ENCERRA ÀS 24 HORAS

## A' MARGEM DA GUERRA



A COBERTA DE CORTINAS DE FUMO AS FORÇAS DO 5.º E 8.º EXÉRCITOS AVANÇAM PELA ITÁLIA, COM  
ARMAS, BAGAGENS E TANQUES

## VITÓRIA

E' de tódas a melhor gabardine

Vendedor exclusivo:

**SAVOY**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho

Telefone n.º 119

para seu filho Manuel Game-  
las, a interessante tricaninha Maria  
Inez Ferreira Moreira, filha do fale-  
cido Pedro Moreira e sobrinha do  
nosso amigo João da Cruz Moreira,  
negociante de pescado.

A cerimónia deve efectuar-se bre-  
vemente.

—Pelo sr. Pompeu Melo de Fi-  
gueiredo foi igualmente pedida, se-  
gunda-feira, para o sr. Anibal Ra-  
mos, filho do sr. João Ramos, da  
Fotografia Moderna, a mão da gentil  
Maria da Conceição Ventura Game-  
las, dilecta filha do sr. João Ferrei-  
ra Gamelas e de sua esposa a sr.<sup>a</sup>  
D. Maria das Dores Ventura Ga-  
melas.

O enlace deve ter lugar em Abril  
do próximo ano.

—Pelo sr. Bernardino Mendes Lou-  
ro e esposa, de Enverdos (Castelo  
Branco) foi também pedida para seu  
filho sr. José Mendes Louro, factor  
dos cominhos de ferro, a mão da  
mentna Isaura Teixeira Coelho Soa-  
res, empregada nos escritórios da  
C. P. nesta cidade, e filha do sr.  
Eugénio Guimarães, empregado dos  
C. T. T.

O enlace deve realizar-se no pró-  
ximo mês de Novembro.

### Partidas e Chegadas

Retirou de novo para a Nazaré o  
sr. tenente Barata de Lima, coman-  
dante da Secção da Guarda Fiscal.

### Correspondências

#### Verdémilho, 15

Com notável elevação, realizou-se  
no domingo passado, em homenagem  
às meninas de Verdémilho, a quarta  
e última festa de intercâmbio social,  
que vinham sendo realizadas entre  
as quatro aldeias de Aradas.

A' sessão solene presidiu o sr. ma-  
jor António Lebre, presidente honorário  
do Club, secretariado por a senhora do  
dr. Ernesto de Paiva, D. Maria Mar-  
ques Cónego, Manuel Maia Miguel e  
dr. Ernesto de Paiva.

As meninas Magda Pereira, deu as  
boas vindas; Maria Balseiro pronun-  
ciou uma alocução sobre Verdémilho  
de Antanho e da actualidade; Maria  
Helena Maia, agradeceu as homena-  
gens prestadas às suas conterrâneas;  
e Maria Marques Filipe recitou a poe-  
sia *Quatro Rosas*, que a distinta  
poetisa Micaélis compôs expressa-  
mente para esta festa, focando, de  
forma impecável, as quatro aldeias.  
O professor Manuel Estudante, dis-

sertou de forma magistral e largame-  
nte, sobre o significado destas fes-  
tas de intercâmbio social.

Tódas as gentis intérpretes do pen-  
samento da direcção do *Verdémilho-  
Club* se houveram de forma a ouvir  
significativos aplausos.

E assim terminou com esta quarta  
festa uma etapa brilhante de actuação  
do *Verdémilho-Club*, ficando a registá-la  
uma série de apontamentos e escri-  
tos vários sobre os povos das quatro  
aldeias de Aradas, pondo em relêvo  
as suas características etnicas, as suas  
indústrias, a sua agricultura e belezas  
regionais.

O baile, que se lhe seguiu, decor-  
reu com ordem impecável e grande  
animação.

C.

#### Oliveirinha, 18

No hospital de Aveiro faleceu, no  
sábado último, o sr. Adriano Gonçal-  
ves Madail, de 46 anos de idade,  
casado com a sr.<sup>a</sup> Isménia Marques  
Dinis, de quem deixa três filhos me-  
nores.

O seu funeral, realizado na tarde  
do mesmo dia para o cemitério pa-  
roquial da nossa freguesia, foi muito  
concorrido, tendo tomado parte nele  
as irmandades locais que, ao Marco,  
aguardavam a chegada do cadáver.

O falecido era irmão do sr. Manuel  
Gonçalves Madail e cunhado dos srs.  
José Gonçalves e António Seguino,  
este do lugar de Quinta do Gato,  
todos considerados proprietários.

—Faleceu também no passado do-  
mingo a sr.<sup>a</sup> Teresa Tomás Vieira  
Dinis, solteira, de 78 anos de idade,  
a proprietária mais abastada e a maior  
capitalista da Oliveirinha. Com ela  
desaparece uma grande benfeitora da  
nossa terra. Choram-na, por isso, os  
pobres, de quem foi sempre muito  
amigal e está de luto a igreja paro-  
quial que encontrou nela a maior  
protectora, porquanto, quer já com  
seus falecidos irmãos, quer principal-  
mente sózinha, dotou a igreja de im-  
portantes melhoramentos que ficarão  
a perpetuar lhe a memória.

Um rico pálio de damasco, os si-  
nos da torre e o revestimento, a azu-  
lejos, da frente exterior com os belos  
quadros que ostenta, são uma prova  
cabal do seu espirito benfazejo.

O seu funeral, que se effectuou no  
outro dia, foi a maior prova de quan-  
to Teresa Tomás era respeitada.

Nele se incorporaram pessoas de  
tódos as categorias sociais da região,  
juntamente com as irmandades locais  
e a da Póvoa de Valado, tendo ofi-  
cios de corpo presente e missa solene  
de *réquiem*, a que assistiu a orques-  
tra da música de S. João de Loure.  
A igreja encontrava-se revestida de  
crepes. Conduziu a chave da urna o  
sr. conselheiro Arnaldo de Almeida  
Vidal.

A's famílias enlutadas apresenta-  
mos a expressão do nosso pesar.

R.

### Cursos de ginástica

Abrem brevemente sob a direcção do  
sr. dr. Pedro Ferreira, médico e profes-  
sor de Educação Física do Liceu e com a  
colaboração de Lino Costa, cursos espe-  
ciais de ginástica médica para crianças,  
senhoras e homens. Correção dos des-  
vios da coluna vertebral e educação da  
respiração. Massagens.

Para aquele fim os interessados de-  
vem dirigir-se ao consultório do sr. dr.  
Pompeu Cardoso, das 15 às 18 horas.

**Boa mobilia** completa para  
quarto de crian-  
ça, estado de nova e bicicleta  
de menina, vendem-se na Rua  
Gustavo F. Pinto Basto, 37—  
Aveiro.

Carta de Lisboa

Afirmações políticas

A posse dos novos governadores civis recentemente realizada no Ministério do Interior, constituiu um acontecimento político da mais alta transcendência e importância.

O discurso pronunciado pelo sr. tenente-coronel Botelho Mouiz, illustre titular daquela pasta, marcando, mais uma vez, as directrizes políticas que devem informar a Revolução Nacional e principalmente devem ser, nesta hora, motivo do mais devotado interesse, surgiu no momento próprio e, mais uma vez, veio afirmar a admirável e sempre crescente vitalidade dos princípios do Estado Novo.

Apelando para a união de todos os portugueses, para a unidade nacional, como o mais eficiente meio de resistirmos a todas as dificuldades da hora presente, aquele membro do Governo pôs em relevo de maneira bem clara e expressiva, o erro criminoso que seria o dividirmo-nos em lutas estereis e improduttivas, como as que outrora nos puzeram tantas vezes à beira do abismo. Quem se divide morre, disse muito explicitamente o sr. Ministro do Interior.

Por isso, comentando com aplauso o discurso do sr. Ministro do Interior, o Diário de Lisboa pôde muito acertada e lucidamente, esboçar:

Se nos conservamos obdientes ás nossas obrigações vitais de portugueses que devem á sua Pátria uma fidelidade indiscutível, um afecto profundo e continuo, resistiremos á adversidade que em vez de nos enfraquecer, robustecerá o ânimo e o nosso destemor.

Não se aproxima, acaso, o fim da guerra e com elle uma luta nova, talvez a mais difficil e disputada, em que temos de dar aos outros a impressão de que não nos retalhamos em pugnas estereis?

Estando unidos lealmente, mesmo sendo poucos, seremos muitos. A divisão, a discórdia e o torvo odio produzem nos povos identico effeito ao que as inundações causam nos campos quando os fructos se apresentam ricos de promessas.

Esta é, efectivamente, a boa e sã doutrina. Só unidos, como temos estado desde o 28 de Maio, nós poderemos vencer as muitas e sérias difficuldades que por ventura ainda tenhamos de enfrentar no rescaldo do grande conflito que ensangüenta e devasta o Mundo.

Se acaso nos dividissemos, era certo e sabido que teríamos lavrado a nossa propria sentença de morte e seríamos, perante o futuro, reus de grande falta, porque não teríamos sabido agradecer á Providência o ter-nos preservado da guerra e dar-nos, ao mesmo tempo, especiais condições para vencermos a Paz.

CORDEIRO GOMES

Caixa Sindical de Previdência dos Operários da Indústria de Cerâmica e Officinas Correlativas

Cancelamento de inscrições

Para os devidos effeitos, nos termos do art.º 16.º do Regulamento desta Caixa, ficam, por este meio, notificados os beneficiários nas condições abaixo indicadas de que se encontram na situação de apontados há mais de doze semanas, pelo que a sua inscrição foi cancelada provisoriamente, ficando consequentemente suspensos de todos os seus direitos:

a) — Todos os beneficiários que, a partir de 3 de Abril de 1944, deixaram de trabalhar na indústria, não sendo, por isso, incluídos nas respectivas folhas de férias (alinea a) do art. 75.º do Regulamento;

b) — Todos os beneficiários que, nesta data, tenham deixado de contribuir para a Caixa, durante doze semanas (art.º 15.º do Regulamento).

Notificam-se, igualmente, os beneficiários nestas condições de que a sua inscrição será definitivamente cancelada desde que a sua conta corrente acuse falta de entrada de contribuições durante seis meses (art.º 17.º do Regulamento).

Lisboa, 14 de Outubro de 1944.

O Presidente da Direcção  
José V. Corrêa Guedes

Atenção para a 4.ª página

FÁBRICAS ALELUIA

ALELUIA & ALELUIA

AZULEJOS BRANCOS E PINTADOS — LOUÇAS DECORATIVAS, SANITÁRIAS E DOMÉSTICAS

Fabrica Aleluia

Canal da Fonte Nova (TELEF. 22)

Fundada em 1905 por João Aleluia

Fábrica Gercar

Rua das Olarias (TELEFONE 22)

Fundada em 1924

AVEIRO

**DR. JOAQUIM HENRIQUES**  
MÉDICO  
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas  
PRAÇA DO COMÉRCIO (Aos Arcos)  
AVEIRO

**Clínica Médica e Cirúrgica**  
Dr. Humberto Leitão  
Praça do Comércio, 5-1.º  
AOS ARCOS  
Telefone 114  
Consultas das 16 às 19 horas

**Pedro de Almeida Gonçalves**  
MÉDICO  
DOENÇAS DA BOCA E DENTES  
Clínica geral  
Consultas todos os dias úteis das 9 às 12 e das 15 às 18 h.  
Praça do Comércio (Em frente aos Arcos)  
AVEIRO

Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo

Todos os lavradores deverão comparecer neste Grémio ou na Casa da Lavoura de Ilhavo a fim de manifestarem as reservas para consumo das suas casas agrícolas em trigo, centeio ou cevada, bem como as existências em fava, aveia ou palha de trigo.

A falta deste manifesto será punida nos termos do Decreto lei n.º 29.904 (multa de 500\$00 a 5.000\$00).

Aveiro, 16 de Outubro de 1944

Pelo Presidente

a) Casimiro Marques

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Doutor Alvaro Sampaio, presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro.

Em obediência ao deliberado em reunião desta Câmara de ontem, faço saber:

(1) — Que os construtores que pretendam assinar projectos ou dirigir obras de construção civil dentro da área da cidade de Aveiro, deverão registar na Repartição dos Serviços Técnicos da Câmara municipal, os seus nomes, residência e respectivos diplomas.

(2) — Só poderão inscrever-se nos registos da Câmara os indivíduos que possuam o curso que habilita para a construção civil, professado em estabelecimentos officiais de ensino tecnico, nacionais ou estrangeiros, reconhecidos pelo Govêno.

§ único — São salvaguardados todos os direitos dos individuos inscritos á data do presente edital.

(3) — A inscrição far-se-á mediante requerimento do interessado no qual conste o nome, residência e natureza da inscrição. O requerimento deverá ser acompanhado da certidão comprovativa das habilitações profissionais.

(4) — Haverá um livro de registo de técnicos inscritos e na página a cada um reservada, deverá constar:

- a) — Numero da carta profissional;
- b) — Domicilio legal;
- c) — Menção do projecto ou projectos apresentados sob a sua assinatura;
- d) — Menção das obras executadas ou em execução e da sua responsabilidade e
- e) — Assinatura do interessado.

Aveiro e Paços do Concelho, 17 de Outubro de 1944

O Presidente da Câmara  
ALVARO SAMPAIO



VINHOS FINOS E DE MESA

Recomendam-se pela sua qualidade absolutamente garantida  
Depósito em Aveiro — Rua do Americano — Telef. 179

Pereira, Marques & Rangel

Officina de Cantarias, Mármore, Lousas e Marmorite

Nesta officina executam-se com rapidez e perfeição todos os trabalhos concernentes á arte, tais como: bancas de marmorite e mármore liva copos e baldes para laboratórios, soleiras em mármore e marmorite para casas, mármore para móveis, quadros electricos, banheiras em mármore, pavimentos continuos e roda-pés, etc.

R. de Ilhavo — AVEIRO — (Largo do Eucalipto)

Porto

Rainha Santa

Da antiga casa RODRIGUES PINHO

Registado sob o n.º 24.840

A' venda em toda a parte

VILA NOVA DE GAIA — (PORTO)

Agradecimento

A família do falecido Francisco Marques Soares vem por este meio agradecer ás pessoas que se dignaram acompanhar o extinto á última morada e bem assim ás que por qualquer outro forma manifestaram o seu pesar.

Aveiro, 16 de Outubro de 1944.

Casa de rendimento

Vende-se a da Rua de Ilhavo n.º 55-57, com quintal, água encanada, para dois inquilinos.

Tratar com o engenheiro Bizarro Saraiva, Avenida Araújo e Silva — Aveiro

Empregada

Com apresentação, expediente e algumas habilitações, precisa-se na Savoy.

Casas

Vendem-se as que pertenciam á falecida D. Odilia Soares, na Rua do Vento. Dirigir a João Soares ou António da Costa Ferreira.

**Moinho** a vento, todo em ferro, moendo com dois casais, vende-se em conta. Tratar com Maia de Miguel — Verdemilho.

Carro de mão

Compra o Café Avenida — Aveiro.

Horário dos comboios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,27 (correio)	0,24 (correio)
6,20 (tram.)	7,48 (tram.)
6,54 (tram.)	11,15 ( " )
12,05 (tram.)	15,41 (tram.)
13,23 (rápido)¹	19,34 (rápido)¹
17,24 (tram.)	21,52 (recov.)
20,40 ( " )	Do Porto chega um tram. ás 21,07 que não segue.

(1) Ás terças, quintas e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,55	10,49
14,34	15,57 (¹)
17,43 (¹)	19,16
20,03 (²)	23

(1) A's terças, quintas e sábados.  
(2) Só até á Sernada.

Assis Paçeco

Médico pela Universidade de Coimbra

GRAVIDEZ — PARTOS  
CLÍNICA GERAL

Raios ultra violetas e infra-vermelhos

Consultório:

L. Miguel Bombarda, 45-1.º (Tel. 31.84)

Residência:

R. Guerra Junqueiro, 118 (Tel. 24.24)

COIMBRA

Regimento de Cavalaria n.º 5

Anúncio

1.ª PRAÇA

O Conselho Administrativo deste Regimento faz público que no dia 6 de Novembro de 1944, pelas 14 horas, na sala das sessões da mesmo Conselho Administrativo, há-de proceder-se á arrematação em hasta pública dos estrumes produzidos pelos solípedes deste Regimento e adidos, durante o ano económico de 1945.

As propostas, feitas em papel selado da taxa em vigor, serão entregues na Secretaria do Conselho Administrativo, em subscrito fechado e lacrado na ocasião da abertura da praça, acompanhadas da quantia de 100\$00 (cem esudos).

Na referida Secretaria facultar-se-á todos os dias úteis, das 9 às 17 horas, a leitura do respectivo caderno de encargos, do Regulamento para a formação de contratos em matéria de Administração Militar de 16 de Novembro de 1905 bem como se prestarão quaisquer esclarecimentos pedidos.

Quartel em Aveiro, 19 de Outubro de 1944

O Tesoureiro

a) António Pedro Carretas  
Tenente

Câmara Municipal de Aveiro

Venda de terrenos

No dia 6 do próximo mês de Novembro, pelas 14 e meia horas, na Sala das Sessões da Câmara se procederá á venda, em hasta publica, de 5 lotes de terreno, situados na Avenida do Doutor Lourenço Peixinho, sendo um de 15 metros de frente e os outros quatro de 13,425 e todos com 30 metros de fundo e com a base de licitação de 125\$00 por metro quadrado.

As respectivas condições de venda podem ser examinadas, por quem o pretender, em todos os dias úteis, das 11 ás 17 horas, na Secretaria desta Câmara.

Aveiro e Paços do Concelho, 17 de Outubro de 1944

O Presidente da Câmara,  
ALVARO SAMPAIO

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Tendo Antónia Gonçalves Sucena, residente nesta cidade, requerido a trasladação dos restos mortais de seu marido Artur Ferreira Sucena, falecido em Abril de 1928, da sepultura n.º 438 2.º leirão para o jazigo da Família Jaime Rodrigues, convidam-se as pessoas interessadas a apresentar, querendo, as suas reclamações dentro do prazo de vinte dias, na Secretaria desta Câmara.

Aveiro, 10 de Outubro de 1944

O Presidente da Câmara  
ALVARO SAMPAIO

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Tendo Crisanta Sucena Rodrigues, residente nesta cidade, requerido a trasladação dos restos mortais de seu marido Jaime Rodrigues, do jazigo da Família F. Carvalho para o jazigo que a requerente possui no Cemitério Central, desta cidade, convidam-se as pessoas interessadas a apresentar, querendo, as suas reclamações dentro do prazo de vinte dias, na Secretaria desta Câmara.

Aveiro, 10 de Outubro de 1944

O Presidente da Câmara  
ALVARO SAMPAIO

# Empresa Cinematográfica Aveirense, L. da

Por escritura de 26 de Setembro findo, lavrada nas notas do notário desta cidade, Dr. Inocêncio Fernandes Rangel, foi constituída uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, nos termos e sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade adopta a denominação *Empresa Cinematográfica Aveirense, Limitada*, tem a sua sede em Aveiro, sendo a sua duração por tempo indeterminado, contando-se o seu começo desde hoje.

2.º

O seu objectivo é a exploração de espectáculos públicos ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria que a sociedade resolva explorar, e, para a realização dos seus fins a sociedade pode construir, possuir, alugar ou associar-se a outras entidades em Aveiro ou em qualquer outra parte do país, teatros, cinemas ou quaisquer edificios, recintos ou dispositivos adequados.

3.º

O capital social é de 1.500 contos em dinheiro, já realizado 50%, de vindo os restantes 50% entrar no cofre social quando pela gerência for determinado, e corresponde à soma das cotas que os outorgantes subscreveram e que são as seguintes: 400 contos do sócio Augusto Fernandes Bagão; 150 contos de cada um dos sócios Severim Duarte, João da Costa Belo, Dr. Joaquim Henriques, José André da Paula Dias, Fernando Henrique Vieira Pinto Bagão e Henrique Alves Calado; 50 contos de cada um dos sócios Luís Francisco Cristiano, Manuel Bento e José Cândido Rebelo Pereira, e 25 contos de cada um dos sócios Vicente Ledesma y Alcántara e Carlos Marques Mendes. Este capital pode elevar-se a 3.000 contos por simples deliberação da gerência.

4.º

Nenhum sócio pode alinear a sua cota ou parte dela sem dar a preferência à sociedade, em primeiro lugar, e depois aos sócios individualmente, para o que será suficiente a comunicação em carta registada. Se a sociedade ou algum dos sócios deixar de acusar a recepção da comunicação para a preferência, dentro do prazo de 15 dias, deverá empregar-se a notificação judicial.

5.º

E' proibida a divisão de cotas sem consentimento escrito da sociedade ou da maioria dos seus sócios em número e capital.

6.º

No caso de morte ou interdição de algum dos sócios, os seus herdeiros ou representantes escolherão de entre si um que os represente na sociedade.

7.º

Todos os sócios são gerentes, mas a administração da sociedade será exercida por dois gerentes-administradores, um em Aveiro e outro em Lisboa, que podem exercer, em separado, todas as atribuições da administração, excepto quando ambos ou um só deles ou a sociedade deseje que a administração se exerça em conjunto, sendo no entanto suficiente, para obrigar a sociedade, a assinatura de um só deles. Essa administração será remunerada quando começar a exploração a que a sociedade se destina.

8.º

São desde já nomeados gerentes-administradores, por

três anos e com dispensa de caução, os sócios Augusto Fernandes Bagão e Severim Duarte.

9.º

O ano social é o civil, e assim, no fim de cada ano, se dará um balanço; e os lucros líquidos apurados serão distribuídos conforme a assembleia geral determinar, depois de deduzidos 5% para fundo de reserva e 5% pelo menos para fundo de amortização e reintegração de material e instalações.

10.º

Esta sociedade não se dissolve nem pela vontade, nem por falecimentos ou interdição de um dos sócios, e apenas nos casos marcados na lei de 11 de Abril de 1901; e quando dissolvida, serão liquidatários todos os sócios gerentes.

11.º

Em tudo o mais regularão as disposições do direito aplicável e as deliberações tomadas em reunião dos sócios.

Aveiro, Secretaria Notarial, 6 de Outubro de 1944.

O ajudante da Secretaria Notarial,  
Raúl Ferreira de Andrade

## Companhia de Seguros O TRABALHO

Não façam os seus seguros de Acidentes no Trabalho sem consultar os escritórios da Agência Distrital **O Trabalho**, Companhia de Seguros em todos os ramos, sita à Rua Mendes Leite, n.º 4, em Aveiro.

Vantajosas e interessantes modalidades nos **seguros de vida**.

Pedam uma consulta.

Visitem o seu Pósto de Socorros e procurem saber a pontualidade como se tratam todos os sinistrados e a forma como recebem, todos os sábados, as importâncias a que têm direito, sendo esta a cópia do que se faz em Lisboa e Porto.

## Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Merceria Vidraça

Depositários de petróleo e gasolina  
SHELL  
Rua Eça de Queirós  
AVEIRO

**Tonel** Vende de 100 almudes João Delgado, de S. Bernardo (Telefone 209).

## Máquina de costura BERNINA



Fabricação suíça, mundialmente conhecida pelas suas especialidades.

Máquinas de máxima precisão e de esmerada execução.

Vários modelos para diversos preços.

Máquinas de escrever *Underwood* e lápis *Carau D'Ache*, suíços.

AGENTE: Casa das Sementes de DOMINGOS MOREIRA DA COSTA  
Praça 14 de Julho (Cinco Ruas) - AVEIRO



## Emissões dos ESTADOS UNIDOS

em língua portuguesa

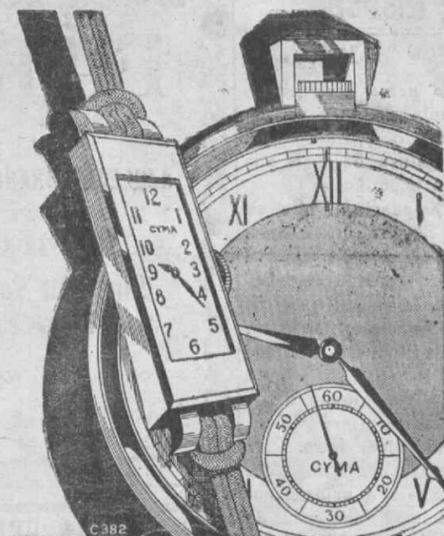
(RECORTE ESTA TABELA PARA REFERÊNCIA FUTURA)

Horas	Estações Ond.	Estações Ond.	Estações Ond.	Estações Ond.
19,45	WRUS	19,8 WRUA	25,4 WGEA	25,3 WGEX 16,8
20,45	WRUS	19,8 WRUA	25,4 WGEA	25,3 WGEX 16,8
21,45	WRUS	19,8 WRUA	25,4 WLWR	23,1
22,45	WRUS	30,9 WRUA	39,6 WLWR	23,1 WGEX 31,4
		(meia hora de notícias, comentários e música)		
23,45	WLWR	23,1 WGEX	31,4	
		(Meia hora de notícias, comentários e música)		
24,45	WOOC	31,1	WOOW	38,4 WGEX 31,4
1,45	WOOC	31,1 WRUA	39,6 WOOW	38,4

## OIÇA a VOZ da AMÉRICA em MARCHA

A «VOZ DA AMÉRICA» em português pode ser também escutada por intermédio da B. B. C. das 19,45 às 20 horas na frequência de 48,43 m., 41,96 m., 31,41 m. e 25,09 m.

(Emissões diárias)



**CYMA**  
PRECISÃO SEM IGUAL

## Jóias, pratas artísticas e relógios de confiança, só no PINTO & ALMEIDA

Sucessores da *Ourivesaria Lopes*

Praça 14 de Julho - AVEIRO

(Junto ao consultório do sr. dr. Alberto Machado)

## RAIOS X

Dr. Guedes Pinto e Dr. António Peixinho  
médicos especialistas de Raios X

CONSULTAS DAS 14 ÀS 17 HORAS NA RUA DAS BARCAS (TEL. 16)

## Ferragens de Aveiro, L. da

FERRAGENS E DROGAS  
Artigos para a Construção Civil  
Cufelarias, Tintas, Vernizes, etc.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho

(Junto à Estação do Caminho de Ferro)

Telefone n.º 105

AVEIRO

## PENSÃO ARCADEA

AVEIRO

Edifício onde funcionou  
o Arcada-Hotel

## Trespasse

Accepta-se de estabelecimento de ferragens ou de outro ramo de negócio que para este fim se possa adaptar, em rua de movimento desta cidade.

Dirigir a Manuel José Carinha - Murtosa.

**Prédio** Vende-se o que faz esquina para a Avenida Bento de Moura e Rua do Seixal, em frente ao chafariz da Vera-Cruz. Tem rez-do-chão para negócio e dois andares.

Recebem-se propostas nesta Redacção.

## Parteira diplomada

**Alcinda Machado**

PARTOS E TRATAMENTOS

-Rua da Manutenção Militar, 13 - COIMBRA - Telefone 3.130

## Vendem-se

Uma moradia, situada na Rua Tenente Rezende 4, junto da Praça do Peixe, composta de 1.º andar de habitação, grande armazem, quintal com bom poço e serventia para a rua Trindade Coelho. É construção antiga, toda travejada a castanho. É mais duas casas térreas situadas na Rua Abel Ribeiro, ao Rocio. Para ver e tratar, com o dr. Alberto Souto, no escritório do mesmo.

## Caixeiro

Precisa-se para merceria. Nesta Redacção se informa.

## Vendem-se

uma galera com os respectivos arreios. Tudo junto ou separado. Dirigir a Reinaldo Canha, em Aradas.